

COMPORTAMENTO PRODUTIVO DE OVINOS SEM RAÇA DEFINIDA (SRD) SUBMETIDOS AO MANEJO TRADICIONAL DE CRIAÇÃO

Aurino Alves Simplício¹

Francisco Bernardes Teles Pinto²

José Ferreira Nunes¹

De junho de 1978 a julho de 1979, avaliou-se o comportamento reprodutivo de um rebanho ovino, SRD, na Fazenda Andorinhas, município de Sobral. De 88 partos, 65 (73,83%) foram simples, 22 (25,00%) duplos e 01 (1,13%) triplos. A prolificidade foi de 1,27 cordeiro(a) por ovelha, nascendo 53 machos e 59 fêmeas.

O intervalo entre parto para 14 ovelhas foi de $255,21 \pm 27,97$ dias, sendo de $249,33 \pm 24,46$ para partos simples ($n = 12$) e $290,50 \pm 26,16$ para partos duplos ($n = 2$).

Os partos ocorreram durante todo o ano, concluindo-se, preliminarmente, que a espécie ovina no Nordeste é poliéstrica contínua.

O peso vivo ao nascer foi de $2,92 \pm 0,66$ ($n = 60$), $2,32 \pm 0,59$ ($n = 42$), ($P < 0,01$) para produtos oriundos de partos simples e múltiplos e de $2,79 \pm 0,73$ ($n = 45$); $2,58 \pm 0,66$ ($n = 57$) ($P > 0,05$) para produtos dos sexos macho e fêmea, respectivamente.

O índice de mortalidade foi de 8,92% na primeira quinzena após o nascimento.

¹ Pesquisadores, EMBRAPA/CNP Caprinos — Sobral(CE)

² Extencionista, EMATER-CE, Sobral(CE)